



## Prova Paraná amplia avaliações diferenciadas e reforça inclusão na rede pública

Mais de 113 mil estudantes da Educação Especial da rede estadual de ensino fazem a Prova Paraná com adaptações específicas, nos dias 19 e 20 de maio, em uma avaliação que mobiliza cerca de 1,1 milhão de alunos em todo o Estado. A avaliação mantém o mesmo conteúdo para todos, mas adapta a forma de aplicação conforme o perfil do estudante, com mudanças no formato, tempo adicional, apoio profissional e uso de recursos específicos. | [Página 2](#)

## Copom adota cautela por tensões globais e expectativa da inflação

As incertezas sobre os desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) a manter a moderação na redução da taxa Selic, os juros básicos da economia. As informações estão na ata da reunião do Copom da semana passada, divulgada na terça-feira (5). Na ocasião, o colegiado reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, para 14,5% ao ano. O Copom não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação. | [Página 5](#)

# Padrão ouro em vigilância, Paraná apresenta monitoramento de síndromes gripais à União

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) deu início na terça-feira (5), em Curitiba, a uma agenda estratégica de fortalecimento da Vigilância dos Vírus Respiratórios. Uma comitiva técnica do Ministério da Saúde (MS) está no Estado para validar novos instrumentos nacionais de monitoramento, sendo escolhido como o primeiro estado do País a passar por essa etapa devido à sua excelência na gestão de dados e controle de doenças respiratórias. A agenda segue até sexta-feira (8).

O objetivo da visita é conhecer o desempenho das unidades paranaenses, discutir a cobertura de vacinas contra Influenza, Covid-19 e VSR, além de colher experiências locais que sirvam de modelo para a atualização do monitoramento em âmbito nacional. O trabalho conjunto foca na qualificação da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal (SG) e da Vigilância Universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), integrando as áreas de imunização e laboratório no âmbito estadual | [Página 4](#)

Foto/ Sanepar



## Práticas inovadoras: Sanepar sobe 18 posições no ranking de sustentabilidade da B3

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) registrou avanço significativo em sua trajetória de governança e sustentabilidade, de acordo com dados divulgados pela B3 na segunda-feira (04). Em sua quarta participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), a Sanepar saltou da 62<sup>a</sup> para a 44<sup>a</sup> posição, um crescimento de 18 posições em relação ao ciclo anterior.

| [Página 4](#)

### Economia

## Com aumento de 66% em 7 anos, PIB per capita do Paraná chega a R\$ 64,3 mil em 2025

Foto/ Geraldo Bubniak/AEN



A melhoria na economia e o crescimento de 2,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2025 impactou também no avanço do PIB per capita do Estado, que atingiu o valor de R\$ 64.350,94 ano passado. O montante é 7,8% superior ao resultado nacional, de R\$ 59.687,49, e representa um aumento nominal de 65,97% em relação a 2018, quando o PIB per capita paranaense chegou a R\$ 38.772,74. | [Página 4](#)

### Destaques

## Defesa Civil inicia capacitação de voluntários com mais de 3 mil inscritos de todo o País

A Defesa Civil do Paraná deu início na terça-feira (05) ao curso de capacitação de novos voluntários e os 3.013 inscritos já podem acessar os conteúdos da formação online. No Paraná, Curitiba (851), Ponta Grossa (123) e Londrina (120) tiveram o maior número de interessados. Deste total, houve 227 inscrições de todas as regiões do País, com cadastros de 22 estados, a maioria de Santa Catarina (38), São Paulo (30) e Minas Gerais (25). | [Página 7](#)

## Secretaria da Saúde alerta para prevenção da dengue mesmo com queda de casos no Paraná

Apesar da expressiva redução no número de casos e mortes por dengue no Paraná nos primeiros meses de 2026, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça o alerta para que a população mantenha os cuidados preventivos. A circulação de diferentes sorotipos do vírus no estado exige atenção contínua para evitar uma nova escalada da doença, especialmente considerando as características climáticas que favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. | [Página 8](#)

## Balé Teatro Guaíra recebe Prêmio APCA, um dos maiores reconhecimentos do País

O Balé Teatro Guaíra (BTG) recebeu o prêmio concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) na categoria de Melhor Elenco, pelo espetáculo “Contraponto”. Considerado um dos mais importantes reconhecimentos artísticos do país, o Prêmio APCA consagra anualmente os principais destaques das artes brasileiras. O anúncio dos vencedores, que elegeu os melhores de 2025 nas artes, foi em janeiro e a cerimônia de entrega aconteceu na última segunda-feira (4), no tradicional Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

Participaram Luiz Fernando Bongiovanni, diretor-geral do Balé Teatro Guaíra, e Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra. Representando o elenco premiado, estiveram presentes os bailarinos Clarissa Cappellari e Leandro Vieira.

Para Bongiovanni, o reconhecimento tem um significado especial por valorizar o trabalho coletivo da companhia. “É um prêmio inédito para o Balé Teatro Guaíra, e é um prêmio coletivo. Quando o bailarino está bem em cena, é porque existe todo o trabalho que envolve uma cadeia de profissionais: professores, ensaiadores, coreógrafos, equipe técnica e toda a direção”, afirmou.

O diretor do BTG também destacou que a premiação reflete a consistência do trabalho desenvolvido pela companhia nos últimos anos. “Esse prêmio vem coroar um esforço conjunto, não só do Balé, mas também da direção do Centro Cultural Teatro Guaíra, do Palco Paraná e da Secretaria de Estado da Cultura, que têm apoiado fortemente nossas ações”, disse.

Segundo o diretor ar-

tístico do CCTG, Áldice Lopes, este o prêmio é o reconhecimento de um trabalho que vem sendo construído há muitos anos. “A premiação enobrece e engrandece não só o Balé Teatro Guaíra, mas todas as companhias e escolas de dança do Paraná. É um prêmio que celebra a arte produzida no nosso Estado”.

“Quando fomos indicados ao prêmio APCA na categoria Melhor Elenco, já foi uma surpresa e alegria imensa. Concorrer a esse prêmio com tantos outros elencos incríveis já mostrava que o BTG estava no caminho certo. Quando recebemos a notícia de que fomos premiados, foi uma felicidade imensa”, disse Clarissa Cappellari.

Para a bailarina, representar o elenco na premiação vai além do presente, sendo uma forma de homenagear todos os artistas que construíram a

trajetória do Balé Teatro Guaíra ao longo de quase 57 anos. “Me sinto muito honrada em estar aqui representando tantas pessoas que contribuíram para que o BTG se tornasse a companhia que é hoje”, afirmou. O reconhecimento, segundo ela, reafirma a força do trabalho coletivo e projeta ainda mais o nome do Balé Teatro Guaíra no cenário nacional.

A vitória e indicação inéditas no Prêmio APCA reforçam a presença do Balé Teatro Guaíra no circuito das grandes produções de dança e como uma das principais companhias públicas de dança do Brasil. Em julho do ano passado, Contraponto esteve em cartaz em São Paulo e, em 2024, integrou a abertura da Niterói Semana de Dança, ampliando o alcance da companhia diante do público e da crítica especializada. (AENPR)

## Entre direitos e limites: quando o debate público entra no banheiro!

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

O Brasil vive um momento de fragmentação social evidente. Já estivemos divididos por ideologias políticas, por desigualdades econômicas e por narrativas históricas inconciliáveis. Agora, uma nova fronteira de tensão emerge no cotidiano mais íntimo: o uso de banheiros por mulheres “cisgênero” e pessoas trans. O tema, embora pareça trivial à primeira vista, concentra uma colisão real entre direitos fundamentais e justamente por isso exige mais racionalidade e menos histeria.

O debate foi rapidamente capturado por extremos. De um lado, qualquer questionamento sobre segurança, privacidade e conforto feminino é rotulado como preconceito. De outro, a existência e dignidade de pessoas trans são tratadas como ameaça em si. Não vejo como essas posições podem contribuir para uma solução. Ao contrário, acredito que aprofundam o conflito e impedem o enfrentamento honesto do problema.

É preciso reconhecer que há, sim, uma tensão jurídica e social legítima. A proteção à identidade de gênero encontra amparo em princípios constitucionais como dignidade da pessoa humana e igualdade. Ao mesmo tempo, a proteção à intimidade, à segurança e à privacidade, especialmente em espaços sensíveis como banheiros, também é um direito fundamental inegociável.

A questão é que quando dois direitos dessa natureza colidem, não se resolve com slogans, mas com ponderação. A ausência de critérios objetivos agrava o cenário. Sem regras claras, transfere-se para o cotidiano e para o improvisado a solução de conflitos que deveriam ser tratados por meio de políticas públicas bem estruturadas.

Isso vem gerando insegurança para todos: para mulheres, que temem pela invasão de espaços historicamente protegidos; e para pessoas trans, que enfrentam constrangimento, discriminação e até violência. Isso é fato inegável.

É certo também que o Estado não pode se omitir. A discussão precisa sair do campo emocional e entrar no campo normativo. Devem haver alternativas que já são debatidas internacionalmente, como criação de espaços neutros adicionais, critérios técnicos para ambientes compartilhados, adaptação arquitetônica e protocolos de segurança que não criminalizem identidades nem ignorem riscos reais.

O que não é aceitável é a simplificação do tema em termos binários: ou se está “do lado das mulheres” ou “do lado das pessoas trans”. Essa lógica de confronto é politicamente conveniente, mas socialmente destrutiva.

Estão transformando o debate sobre banheiros em campo de batalha simbólico e político num sintoma límpido de empobrecimento institucional e intelectual. Enquanto isso, o cidadão comum, independentemente de identidade, segue lidando com insegurança, falta de diretrizes e um ambiente cada vez mais polarizado.

O Brasil precisa decidir se continuará tratando temas sensíveis como munição política ou se passará a enfrentá-los com seriedade jurídica e responsabilidade social.



WhatsApp 82 98113-2350  
alvarocostaadvogado@gmail.com

## Prova Paraná amplia avaliações diferenciadas e reforça inclusão na rede pública

Mais de 113 mil estudantes da Educação Especial da rede estadual de ensino fazem a Prova Paraná com adaptações específicas, nos dias 19 e 20 de maio, em uma avaliação que mobiliza cerca de 1,1 milhão de alunos em todo o Estado. A avaliação mantém o mesmo conteúdo para todos, mas adapta a forma de aplicação conforme o perfil do estudante, com mudanças no formato, tempo adicional, apoio profissional e uso de recursos específicos.

Conforme dados da Secretaria Estadual da Educação (Seed-PR), nesta edição, 1.773 estudantes dos ensinos fundamental e médio realizam a avaliação com recursos especializados: 57 alunos cegos fazem a prova em Braille; 1.692 com baixa visão recebem versões ampliadas ou superampliadas, com ajustes de con-

traste e organização visual; e 24 estudantes com Síndrome de Irlen contam com adaptações de cor e luminosidade, incluindo o uso de lâminas coloridas. Estudantes surdos têm acesso a vídeos com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Outros 28 mil estudantes realizam a avaliação com tempo adicional, apoio profissional, aplicação em ambiente específico, transcrição de respostas e leitura assistida. As adaptações atendem diferentes perfis de aprendizagem, incluindo estudantes com deficiências, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades ou superdotação.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, as adaptações permitem um acompanha-

mento mais preciso da aprendizagem. “Garantimos que alunos com deficiência e outras necessidades específicas participem com equidade e tenham seu aprendizado efetivamente acompanhado”, afirma.

A rede estadual soma atualmente 113.861 estudantes da educação especial, 12,5% do total. A maior parte das matrículas está concentrada em transtornos funcionais específicos (71.287), como dislexia e TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade), além de estudantes com transtorno do espectro autista - TEA (17.441) e deficiência intelectual (17.351).

Outros grupos incluem deficiências visuais – com 2.433 estudantes com baixa visão e 172 com cegueira; deficiências físicas (1.872) e deficiências auditivas (1.109), além

de surdez (668). Há ainda registros de deficiência múltipla (779), atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (718), surdocegueira (31) e visão monocular (11).

O crescimento da educação especial acompanha a ampliação das adaptações. O número de estudantes atendidos passou de 71,5 mil em 2021 para mais de 113 mil em 2026, aumento de quase 63%.

De acordo com a coordenadora pedagógica de Educação Especial da Seed-PR, Cláudia Saldanha, os critérios técnicos consideram acessibilidade e equidade. “A prova é padronizada quanto ao conteúdo e aos objetivos. O diferencial está na oferta de recursos e apoios necessários para assegurar condições adequadas de participação dos estudantes da Educação Especial”, explica a coordenadora. (AENPR)

## Expediente

# Com aumento de 66% em 7 anos, PIB per capita do Paraná chega a R\$ 64,3 mil em 2025

A melhoria na economia e o crescimento de 2,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2025 impactou também no avanço do PIB per capita do Estado, que atingiu o valor de R\$ 64.350,94 ano passado. O montante é 7,8% superior ao resultado nacional, de R\$ 59.687,49, e representa um aumento nominal de 65,97% em relação a 2018, quando o PIB per capita paranaense chegou a R\$ 38.772,74.

O cálculo feito pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) e considera o PIB de R\$ 765,17 bilhões de 2025, dividido por uma população de 11,89 milhões de pessoas, conforme as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O Paraná se tornou a quarta maior economia



do País, com avanço em todos os setores da economia e sem deixar de lado a parte social”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Vamos entregar o governo praticamente dobrando o PIB paranaense desde quando assumimos o Estado. O avanço na economia reflete diretamente na qualidade de vida dos paranaenses, porque também representa mais investimentos e ampliação dos empregos e movimentação todas as áreas”.

O crescimento relevante em relação a 2018 refletiu a expansão de todas as atividades econômicas, tendo em vista que o PIB da agropecuária paranaense evoluiu nominalmente 116,25% no período, de R\$ 36 bilhões em 2018 para R\$ 79 bilhões em 2025. A indústria progrediu 96,81% (de R\$ 94 bilhões para R\$ 184 bilhões) e os serviços cresceram 63,54%, passando de R\$ 253 bilhões para R\$ 413 bilhões.

O diretor-presidente

do IparDES, Jorge Callado, ressalta que a ampliação do PIB per capita do Estado é resultado da eficiência e da produtividade dos segmentos produtivos do Estado. “O nível de excelência do agronegócio local, a diversificação do setor industrial e o avanço de serviços tecnológicos mais que compensam a inexistência de determinadas atividades por questões naturais, como a extração de petróleo e minério de ferro, que favorece outras regiões do País”, explica.

“A produção primária do Paraná cresce continuamente, com muito ganho de produtividade na agropecuária, a indústria agrega cada vez mais valor e os serviços avançam em inovação, com o apoio do Governo do Estado, que disponibiliza eficiente infraestrutura e elevado capital humano”, complementa Callado. (AENPR)

## Governo prorroga isenção de ICMS para medicamentos e serviços de saúde

O Governo do Paraná prorrogou até o dia 31 de dezembro de 2026 a isenção do Imposto sobre a Circulação e Mercadorias e Serviços (ICMS) para uma série de itens ligados à área da saúde. Assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior na segunda-feira (04), o Decreto nº 13.519 mantém o imposto zerado para mais de 200 itens, sobretudo medicamento utilizados no tratamento e diversas doenças.

São remédios usados para tratar, por exemplo, problemas do coração, colesterol, osteoporose, Doença de Crohn, Distrofia Muscular de Du-

chenne, esclerose múltipla, fibrose cística, insuficiência renal crônica, entre outras. Há ainda medicamentos que são usados no tratamento contra o câncer.

Segundo o texto, a isenção do ICMS é válida para medicamentos destinados à administração pública — ou seja, barateando a aquisição desses produtos por Estado e municípios para a entrega à população.

A prorrogação acompanha as diretrizes do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), conforme estabelecido no Convênio ICMS 21/2026, e garante a con-

tinuidade de benefícios fiscais estratégicos para a manutenção de políticas públicas de saúde no Estado.

Além disso, a medida mantém também a isenção para equipamentos hospitalares e insumos utilizados em pesquisas científicas ou tratamentos específicos.

Outro ponto importante do decreto é a continuidade da isenção para a energia elétrica consumida por hospitais públicos e instituições beneficentes, contribuindo para a redução de custos operacionais dessas unidades. O imposto zero sobre o abastecimento foi anunciado

pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) no fim de 2025 como uma forma de reduzir os custos de operação de hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Essa prorrogação garante previsibilidade e segurança para o setor, além de assegurar que hospitais, instituições e a população continuem tendo acesso a insumos essenciais com menor custo”, afirmou o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “Com menos imposto para pagar, sobra recurso para ser destinado a outras áreas igualmente fundamentais no atendimento à população”. (AENPR)

### Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (27 de abril a 3 de maio de 2026)

Indicador	Valor Aprox.	Leitura Estratégica
Dólar (USD/BRL)	R\$ 6,05 – R\$ 6,20	pres. fluxo externo
Ibovespa	volat.c/viés negativo	merc. defensivo
Selic	15,00% a.a.	man. ref. amb. rest.
Inflação (IPCA 12m)	4,4%	pressões pontuais
PIB 2026 (proj.)	1,6% - 1,8%	cresc. abaixo pot.

### Notícias Relevantes da Semana

#### POLÍTICA MONETÁRIA - JUROS ALTOS POR MAIS TEMPO

A semana consolida uma mudança importante de percepção: O mercado passa a trabalhar com juros elevados por um período mais prolongado.

#### Principais fatores:

- incerteza fiscal persistente
- pressão cambial contínua
- ambiente externo ainda restritivo
- necessidade de ancoragem das expectativas

#### Impacto direto nas empresas:

- crédito segue caro
  - menor apetite para investimento
  - capital de giro mais pressionado
  - expansão segue postergada
- O custo financeiro continua sendo o principal limitador da atividade empresarial.

#### FISCAL - PRINCIPAL VETOR DE RISCO DOMÉSTICO

O debate fiscal segue dominando o ambiente econômico.

#### Temas em destaque na semana:

- dúvidas sobre execução das metas fiscais
  - pressão por ampliação de gastos
  - fragilidade na sinalização de ajuste estrutural
- Reação do mercado:**
- elevação do prêmio de risco
  - dólar pressionado
  - juros longos elevados

A percepção fiscal continua sendo o principal fator de instabilidade doméstica.

Ambiente Institucional – Confiança ainda fragilizada

O ambiente institucional segue influenciando decisões econômicas.

#### Pontos observados:

- aumento da judicialização de temas econômicos
- incerteza regulatória em setores estratégicos
- percepção de instabilidade nas regras

#### Consequências:

- investimento mais cauteloso
  - contratos mais complexos
  - maior custo de proteção jurídica
- A previsibilidade institucional segue sendo insuficiente para destravar investimentos.

#### CENÁRIO INTERNACIONAL - PRESSÃO EXTERNA CONTINUA

O cenário global permanece desafiador:

- juros elevados nas principais economias
- tensões geopolíticas persistentes
- volatilidade em energia e commodities

- crescimento global moderado
- Efeitos no Brasil:**
- fluxo de capital mais seletivo
  - câmbio pressionado
  - impacto indireto na inflação
- Entraves estruturais continuam limitando as empresas
- Além do cenário da semana, o setor produtivo segue enfrentando problemas estruturais que continuam sem solução efetiva.

#### CRÉDITO CARO COMO CARACTERÍSTICA ESTRUTURAL

- spreads elevados
  - acesso restrito para PMEs
  - baixa concorrência bancária
- Impacto:**
- limita investimento
  - reduz crescimento
  - aumenta concentração de mercado

2ª Sistema tributário ainda oneroso e complexo

Mesmo em transição:

- excesso de obrigações acessórias
  - insegurança operacional
  - custo administrativo elevado
- A complexidade tributária continua sendo um dos maiores custos invisíveis das empresas.
- Burocracia e baixa eficiência estatal

#### Persistem:

- processos lentos
- licenças demoradas
- digitalização incompleta

#### Consequência:

- perda de produtividade
  - aumento do custo operacional
- Insegurança jurídica e regulatória
- mudanças frequentes de interpretação
  - decisões com impacto econômico relevante
  - instabilidade regulatória
- Impacto:**
- adiamento de investimentos
  - aumento do custo de capital

#### SÍNTESE DA SEMANA

O cenário econômico brasileiro segue marcado por:

- juros elevados
- pressão fiscal
- insegurança institucional
- ambiente externo adverso
- entraves estruturais persistentes

#### Resultado:

Um ambiente de negócios onde crescer exige cada vez mais eficiência e disciplina.

Leitura Estratégica para Empresários

#### Diante desse cenário:

- priorize liquidez
- reduza exposição a crédito caro
- reforce governança
- revise contratos e riscos



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

# Práticas inovadoras: Sanepar sobe 18 posições no ranking de sustentabilidade da B3

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) registrou avanço significativo em sua trajetória de governança e sustentabilidade, de acordo com dados divulgados pela B3 na segunda-feira (04). Em sua quarta participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), a Sanepar saltou da 62ª para a 44ª posição, um crescimento de 18 posições em relação ao ciclo anterior.

O ISE B3 é o principal e mais importante indicador do país para empresas que possuem capital aberto e são reconhecidas pelo compromisso com as políticas de ASG (Ambiental, Social e Governança). Pioneiro na América Latina, o índice serve como bússola para investidores que buscam ativos alinhados a critérios de responsabilidade e resiliência a longo prazo.

Para o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, o salto no ranking ratifica que a estratégia de expansão do saneamento no

Paraná está alinhada às melhores práticas globais. “Este resultado é fruto de um trabalho integrado que coloca a sustentabilidade no centro da nossa estratégia de negócio. Subir 18 posições no ISE B3 não é apenas um número, mas a validação de que estamos entregando valor real aos nossos acionistas, clientes e ao meio ambiente”, destaca Bley.

O avanço no ISE B3 é sustentado por práticas inovadoras que unem a eficiência operacional, preservação ambiental e ações sociais voltadas para funcionários, clientes e para a comunidade. A Sanepar já adota tecnologias de IA e IoT para detecção de vazamentos, reduzindo perdas e custos operacionais. Outros projetos, como a ampliação do uso de biogás para geração de energia e secagem de lodo e a redução das emissões de carbono com uso do etanol em sua frota de veículos, mostram a vocação ambiental da Companhia.



Na edição deste ano, a Sanepar elevou sua pontuação ao priorizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e fortalecer o engajamento social por meio de novos protocolos de relacionamento com o cliente e de programas de atendimento à comunidade. Entre os projetos estão o HidratAção, que leva água potável envasada gratuita para eventos culturais e esportivos, e o Sanepar Perto de Você, que já

ofereceu serviços e educação ambiental para mais de 26 mil pessoas em 11 cidades do Paraná.

A avaliação das empresas para o ingresso no ISE B3 é um processo rigoroso, baseado em um questionário robusto que segue as melhores práticas globais de ASG, explica Marilene Fernandes da Silva, da Gerência de Planejamento Estratégico (GPE) da Sanepar. “A conquista é resultado de um esforço

coletivo que envolveu representantes de todas as diretorias. O empenho de cada colega designado como ‘respondente’ foi fundamental, desde o levantamento de subsídios para o questionário até a curadoria das evidências solicitadas pela B3”, afirma Marilene.

## SOBRE O ISE B3

A 21ª carteira do ISE B3, que entrou em vigor na segunda-feira, reúne 69 companhias de 38 setores que são referência em investimento socialmente responsável no Brasil. Além da Sanepar, apenas outras duas empresas da área de saneamento integram o ranking – Sabesp e Copasa. Criado em 2005 com apoio do Banco Mundial, o ISE B3 é o quarto índice de sustentabilidade do mundo. Ele avalia de forma rigorosa como empresas lidam com questões climáticas, equidade social, transparência e eficiência de governança. (AENPR)

# Padrão ouro em vigilância, Paraná apresenta monitoramento de síndromes gripais à União

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) deu início na terça-feira (5), em Curitiba, a uma agenda estratégica de fortalecimento da Vigilância dos Vírus Respiratórios. Uma comitiva técnica do Ministério da Saúde (MS) está no Estado para validar novos instrumentos nacionais de monitoramento, sendo escolhido como o primeiro estado do País a passar por essa etapa devido à sua excelência na gestão de dados e controle de doenças respiratórias. A agenda segue até sexta-feira (8).

O objetivo da visita é conhecer o desempenho das unidades paranaenses, discutir a cobertura de vacinas contra Influenza, Covid-19 e VSR, além de colher experiências lo-

cais que sirvam de modelo para a atualização do monitoramento em âmbito nacional. O trabalho conjunto foca na qualificação da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal (SG) e da Vigilância Universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), integrando as áreas de imunização e laboratório no âmbito estadual.

O secretário de Estado da Saúde, César Neves, ressaltou que o reconhecimento federal é fruto de um trabalho árduo e permanente. “Seremos reconhecidos como ‘padrão ouro’ pelo Ministério da Saúde é reflexo de um trabalho ininterrupto das nossas equipes de vigilância, do Lacen e das Regionais de Saúde. Nossa missão é transformar esses dados em ações práti-

cas, como a ampliação da cobertura vacinal e o tratamento oportuno, garantindo proteção e preservação da vida da população paranaense”, afirmou. A diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes, enfatizou o papel estratégico das unidades Sentinelas que monitoram o Estado.

“Estamos discutindo junto à equipe técnica do Ministério da Saúde e nossas equipes do Lacen, Programa de Imunizações, Divisão de Doenças Imunopreveníveis, Regionais de Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e outros atores, as novas ferramentas para o enfrentamento dos vírus respiratórios no Paraná com

foco total no fortalecimento da nossa Rede Sentinela, que conta com 34 pontos fazendo a vigilância permanente de todos os vírus que circulam em território paranaense. Nosso objetivo é efetivar ferramentas que confirmem um trabalho muito articulado e preparado para que possamos enfrentar com agilidade qualquer nova emergência em saúde pública”, reforçou.

O Paraná foi selecionado para abrir o ciclo de 12 visitas técnicas que ocorrerão no Brasil até setembro deste ano por ser destaque na área e possuir uma organização robusta.

“O Paraná é o estado padrão ouro na vigilância dos vírus respiratórios. O Estado percebeu o quanto aperi-

morar os processos é importante para a redução dos casos e óbitos pelas Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs)”, destacou a assessora técnica do Ministério da Saúde, Walquiria Almeida.

Segundo a assessora, a experiência paranaense servirá de base para o restante do País, auxiliando na validação de instrumentos nacionais em um local com padrão de organização superior e relevância epidemiológica. “O Paraná possui indicadores de desempenho, como o monitoramento de contato com aves ou animais, que possivelmente serão adotados em nível nacional para que todos os estados da federação façam o mesmo acompanhamento”, afirmou. (AENPR)



reparos 24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

# Ratinho Junior anuncia maior investimento da história em segurança pública, R\$ 338 milhões

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou na terça-feira (5) o maior pacote de investimentos da história da segurança pública do Estado, totalizando R\$ 338 milhões aplicados no fortalecimento das forças policiais e de resgate. O pacote contempla 3,2 mil armamentos, 1.245 viaturas e 29 embarcações, além de equipamentos de informática, sistemas de comunicação, tecnologia forense e materiais especializados, bem como a nova sede do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar do Paraná (PMPR).

Segundo o governador, o objetivo do novo aporte é ampliar a presença das forças de segurança pública em todas as regiões do Estado, por meio da modernização das estruturas e do aumento da capacidade de resposta das corporações. “Estamos entregando uma estrutura e equipamentos modernos, à altura da importância das forças de segurança do Paraná, cujo trabalho fez com que o Estado alcançasse os menores índices de criminalidade da história, com redução de homicídios, feminicídios,

roubos e outras ocorrências”, afirmou Ratinho Junior.

A entrega ocorreu na nova sede do Bope, que recebeu investimento de R\$ 50,7 milhões do Governo do Estado. A unidade da PMPR passa a funcionar em uma estrutura de 3,5 mil metros quadrados em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), voltada a operações de alta complexidade, planejamento, treinamento e atuação tática.

A escolha da localização também levou em conta critérios logísticos. “Nós definimos este local por ser um ponto estratégico que integra diversas entradas e saídas da RMC, como o acesso ao Interior do Paraná, Contorno Sul de Curitiba, Litoral e São Paulo, além da Casa de Custódia de São José dos Pinhais e do Presídio de Piraquara, o que garante o deslocamento rápido dos agentes do Bope”, justificou o governador.

O secretário estadual da Segurança Pública, Saulo Sanson, classificou a entrega como um momento histórico para o setor. “Estamos colocando nas ruas um conjunto robusto de equipamentos e estruturas que fortale-



cem a atuação das forças de segurança em todas as regiões do Estado”, disse.

De acordo com Sanson, já há planejamento definido para a distribuição dos equipamentos entre as corporações, com envio imediato das viaturas e demais estruturas às diferentes regiões conforme as demandas operacionais. “Esses equipamentos começam a ser empregados imediatamente pelas equipes, reforçando o trabalho do policial que está na ponta e garantindo uma resposta mais rápida e eficiente à população”, explicou.

A nova sede do Bope foi estruturada para ampliar a capacidade de atendi-

mento a ocorrências de alta complexidade em todo o Estado. Implantado em um terreno de 161 mil metros quadrados, o complexo reúne estruturas operacionais, administrativas e de formação especializada em um único espaço, com ambientes voltados à simulação de cenários críticos e padronização de protocolos.

Outro destaque do pacote é a incorporação de viaturas blindadas para operações de alto risco. O veículo entregue integra um conjunto mais amplo que prevê a chegada de sete unidades de origem canadense, sendo quatro destinadas à Polícia Militar, duas à Polícia Civil do

Paraná (PCPR) e uma à Polícia Penal do Paraná (PPPR).

Com investimento de R\$ 24,18 milhões, os blindados serão utilizados em ações como gestão de crises, combate a crimes de alta complexidade e intervenções em tentativas de resgate de presos. Segundo o governador, os equipamentos seguem padrão internacional e ampliam a capacidade de atuação em situações críticas, inclusive em regiões de fronteira.

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) recebeu cinco motoaquáticas do tipo Rescue Runner, voltadas para operações de busca e salvamento em ambien-

tes aquáticos complexos. Desenvolvidas para atuação em condições extremas, como corredeiras e enchentes, as embarcações utilizam propulsão a jato, sem hélice externa, o que aumenta a segurança e permite o acesso a áreas de difícil alcance.

Além das motoaquáticas, o pacote inclui viaturas, lanchas, barcos, embarcações infláveis e equipamentos de mergulho, ampliando a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros em diferentes cenários de emergência, especialmente em eventos climáticos.

Na área de armamentos, o Estado promove um dos maiores reforços já realizados, com a aquisição de 1.500 carabinas calibre 5,56 x 45 mm e 1.700 pistolas calibre 9 mm, além de 800 tasers e 17 mil espargidores de pimenta.

O pacote inclui ainda equipamentos de menor potencial ofensivo destinados às forças de segurança, dentro da estratégia de modernização das corporações, ampliando a capacidade operacional e garantindo o uso proporcional da força nas diferentes situações de atuação. (AENPR)

## Copom adota cautela por tensões globais e expectativa da inflação

As incertezas sobre os desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) a manter a moderação na redução da taxa Selic, os juros básicos da economia.

As informações estão na ata da reunião do Copom da semana passada, divulgada na terça-feira (5). Na ocasião, o colegiado reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, para 14,5% ao ano.

O Copom não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

“Colaborou para esse cenário a permanência de incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos”, explicou o BC.

“O Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”, diz a ata.

O colegiado observa a probabilidade de impactos mais duradouros para as cadeias de produção e distribuição e os impactos potenciais de segunda ordem em caso de restrições de oferta de petróleo e seus derivados.

O conflito entre os Estados Unidos e Irã vem impactando a navegação no Estreito de Ormuz, por onde transitavam até 20% do petróleo do planeta e grande parte da produção de fertilizantes.

“Tal cenário exige cautela por

parte de países emergentes em ambiente marcado por elevação da volatilidade de preços de ativos e commodities”, diz o BC.

### EXPECTATIVAS

Antes da escalada da guerra, a expectativa predominante era de uma queda mais acentuada na Selic ao longo do tempo, mas o Copom alerta, agora, para uma “desancoragem adicional das expectativas de inflação para horizontes mais longos, em particular para o ano de 2028”.

De acordo com o último Boletim Focus, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, é de 4,89% este ano. Para 2027, a projeção da inflação ficou em 4%. Para 2028, a expectativa teve elevação nas últimas duas semanas e está em 3,64%.

A autoridade monetária enfa-

tizou que o custo para trazer a inflação de volta à meta é significativamente maior quando as expectativas do mercado estão desancoradas, o que justifica a manutenção de uma postura restritiva para a Selic.

O modelo de referência do próprio Banco Central passou a prever uma alta de 4,6% para o IPCA em 2026.

A taxa básica de juros serve de referência para as demais taxas da economia e é o principal instrumento do Banco Central p8e.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março,

num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

Ainda assim, o colegiado considerou que os eventos recentes não impediriam o prosseguimento do ciclo de redução.

“O Comitê julgou apropriado dar sequência ao ciclo de calibração da política monetária, na medida em que o período prolongado de manutenção da taxa básica de juros em patamar contracionista propiciou evidências da transmissão da política monetária sobre a desaceleração da atividade econômica, criando condições para que ajustes no ritmo e extensão dessa calibração, à luz de novas informações, sejam possíveis de forma a assegurar o nível compatível com a convergência da inflação à meta”, diz a ata. (Agência Brasil)

# Com mudança de cultura, PGE resolve série de passivos históricos do Paraná em 7 anos

Nos últimos sete anos, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) protagonizou acordos judiciais históricos no Brasil, encerrando disputas que se arrastavam há décadas e convertendo passivos bilionários em obras públicas, com retorno de expressivos valores ao erário. Essa mudança de conduta faz parte de uma mudança de cultura implementada desde 2019 e que buscou consensos entre os Poderes e outras esferas da sociedade.

Das concessionárias de rodovias que operavam no Anel de Integração a bancos privados, de disputas federativas a acordos ambientais, a negociação e a conciliação tornaram-se pilares da advocacia pública paranaense.

“Essa é uma visão moderna de atendimento das necessidades do Estado e da população. A sociedade cobra respostas mais rápidas, mesmo diante do desafio enorme de solucionar algumas situações antigas. Mas



com essa nova visão buscamos soluções modernas e que atendam todas as partes de maneira satisfatória”, diz o procurador-geral do Estado, Luciano Borges.

A PGE é responsável por fazer a representação judicial do

Estado. A instituição vai completar 80 anos em 2026 e é peça essencial do aprimoramento do controle interno e da defesa dos interesses do Paraná, seja no plano preventivo ou perante o Poder Judiciário. Os procuradores também defendem e zelam pe-

los interesses públicos e coletivos.

Uma das maiores conquistas da história recente do Paraná é fruto desse trabalho. Em 2000, um grave acidente na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repur), em Araucária, causou o der-

ramamento de milhões de litros de petróleo nos rios Barigui e Iguaçu. Após anos de tramitação de uma ação que cobrava indenização no TRF-4, a PGE conduziu negociações com o Ministério Público do Paraná (MPPR) e Ministério Público Federal (MPF), viabilizando um acordo que garantiu ao Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) cerca de R\$ 930 milhões, integralmente destinados a projetos de preservação e recuperação ambiental em todo o Paraná.

Entre os projetos em andamento desde então estão a implantação de novos parques urbanos, aquisição de radares para monitoramento ambiental, e ampliação, proteção e estruturação de Centros de Apoio, Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), responsáveis por prestar um atendimento fundamental à fauna silvestre vitimada no Paraná, entre outros. (AENPR)

## Desenrola Fies prevê desconto de até 99% das dívidas

O programa Novo Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal na segunda-feira (6), conta com uma linha voltada a atender estudantes que acumularam dívidas por meio do Fies. O programa financia o acesso à educação superior privada, oferecendo financiamento a estudantes de cursos de graduação a juros mais baixos do que os de mercado.

O objetivo do Desenrola Fies é reduzir a inadimplência e facilitar a regularização financeira dos participantes. De acordo com o MEC, a expectativa

é de que mais de 1 milhão de estudantes sejam atendidos pela medida. De acordo com o ministro da Educação, Leonardo Barchini, as regras preveem a renegociação de dívidas com descontos de até 99% dos valores, com condições especiais para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Podem participar estudantes com débitos vencidos e não pagos até a publicação da Medida Provisória que instituiu o programa.

O programa vai permitir a liquidação das dívidas com des-

contos e parcelamentos especiais. A renegociação conta com condições diferenciadas de acordo com o tempo de atraso e o perfil do estudante.

Os interessados em aderir devem acionar diretamente os bancos e instituições financeiras nas quais possuam dívidas.

Por estarem em situação de vulnerabilidade social, os estudantes inscritos no CadÚnico com débitos vencidos há mais de 360 dias poderão obter desconto de até 99% do valor consolidado da dívida, para quitação integral do saldo devedor.

Já o demais que contam com

débitos vencidos há mais de 360 dias poderão ser liquidados com desconto de até 77% do valor total consolidado, incluindo também o principal.

No caso dos débitos vencidos há mais de 90 dias, o estudante terá duas opções:

- pagamento à vista, com desconto total dos encargos e redução de até 12% do valor principal;
- parcelamento em até 150 parcelas mensais, com redução de 100% dos juros e multas.

Novo Desenrola Brasil  
O programa busca ajudar famílias, estudantes e pequenos

empreendedores a renegociar dívidas, limpar o nome e recuperar o acesso ao crédito.

A nova fase da iniciativa terá duração de 90 dias e prevê descontos de até 90%, juros reduzidos e a possibilidade de uso do FGTS para abatimento de débitos.

Formalizada com a assinatura de uma medida provisória pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a estratégia visa promover a reorganização financeira de milhões de brasileiros e ampliar o acesso ao crédito em condições mais favoráveis.

(Agência Brasil)



**A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR**

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

**100% ON-LINE**

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

**(41) 3387-8350**

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

[WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR](http://WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR)



**OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES**

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

**MKG DIESEL OFERECE:**

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

**Faça seu orçamento sem compromisso**

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

# Defesa Civil inicia capacitação de voluntários com mais de 3 mil inscritos de todo o País

A Defesa Civil do Paraná deu início na terça-feira (05) ao curso de capacitação de novos voluntários e os 3.013 inscritos já podem acessar os conteúdos da formação online. No Paraná, Curitiba (851), Ponta Grossa (123) e Londrina (120) tiveram o maior número de interessados. Deste total, houve 227 inscrições de todas as regiões do País, com cadastros de 22 estados, a maioria de Santa Catarina (38), São Paulo (30) e Minas Gerais (25).

Segundo o tenente-coronel Daniel Lorenzetto, chefe da Divisão de Gestão de Riscos e Desastres, todos estão aptos para acessar a plataforma do curso da Escola de Defesa Civil, realizado com apoio da Escola de Gestão. “Os candidatos terão acesso ao conteúdo de forma online até o dia 1º de junho, com material em PDF e aulas gravadas. Durante a formação,



Foto/ Defesa Civil

serão apresentados conceitos básicos de Defesa Civil, além da estrutura disponível e da forma de atuação no Paraná”, explica.

Os voluntários desenvolvem atividades de logística, como o recebimento, organização e entrega de donativos, auxílio no transporte, atendimento nos abrigos e distribuição de alimentos. Candidatos com perfil e formação específica ainda podem

participar em outras três áreas, através das Rede Estadual de Radioamadores (REER), da Rede Estadual de Manejo de Animais em Desastre (Remad) e do Programa de Prevenção a Incêndios na Natureza (Previna).

A formação consiste em sete módulos, com progressão mediante aprovação nas avaliações. Serão apresentados conteúdos sobre legislação nacional e es-

tadual, gestão de risco, Sistema de Comando de Incidentes (SCI), logística humanitária, noções de primeiros socorros e combate a incêndio florestal. Ao final do processo será emitido um certificado de conclusão. As pessoas que concluírem o curso podem se cadastrar na Plataforma de Voluntários e, em caso de necessidade, serão acionadas através de contato por e-mail ou mensagem de SMS.

“Os voluntários são essenciais quando ocorrem grandes desastres como a enchente em União da Vitória e o tornado de Rio Bonito do Iguaçu. Em situações como essa, vamos recorrer à nossa plataforma para solicitar a participação. A mobilização ocorrerá preferencialmente conforme o município ou a região de residência. Pessoas de outras regiões também serão contactadas quando precisarmos da mobilização de um grande número de pessoas, inclusive no suporte a outros estados”, Lorenzetto. (AENPR)

## COMO FAZER A PROVA DE VIDA NO INSS?

Cumprir enfatizar que a Prova de Vida é um procedimento que confirma que o beneficiário do INSS está vivo e continua tendo direito ao recebimento do benefício. A fim de que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mantenha o pagamento de seus benefícios. Sendo assim, normalmente o aviso é enviado pelo extrato bancário do banco responsável pelo pagamento.

O aviso é feito quando apenas para quem não teve a comprovação feita de forma automática pelo sistema do INSS. Os beneficiários têm 30 dias a partir da data do aviso para realizar o procedimento e evitar o bloqueio do benefício previdenciário.

Caso tenha recebido uma notificação no extrato bancário, é sinal de que precisa fazer manualmente a comprovação da Prova de Vida.

Frise-se que o procedimento é simples e pode ser feito de forma online ou presencial. Pode ser feito pelo site ou aplicativo Meu INSS, ou pelo aplicativo ou site do banco ou de forma presencial, na agência bancária, em que basta apresentação de um documento oficial com foto no banco responsável pelo pagamento do benefício.

Insta salientar que todos os benefícios de longa duração, como aposentadorias, pensões e auxílios por incapacidade temporária com duração superior a um ano, exigem a comprovação de vida, geralmente feita uma vez por ano.

Ainda, ressalta-se que a Prova de Vida pode-se dar de forma automática. Ou seja, com base em informações do governo federal, como por exemplo, através de movimentações bancárias, consultas ao SUS, vacinação e renovação de documentos.

Sendo assim, é de suma

importância que o beneficiário realize a Prova de Vida dentro do prazo de 30 dias, após o aviso do INSS. Caso contrário, o pagamento do benefício pode ser bloqueado temporariamente. Dessa forma, o bloqueio não é imediato nem definitivo, apenas serve como medida de segurança para evitar pagamentos indevidos. Caso o beneficiário regularize a situação após o bloqueio, o pagamento é restabelecido e os valores suspensos são liberados normalmente.

Para o resguardo e a confirmação de que já houve a constatação da prova de vida de forma automática pelo INSS, pode-se conferir junto ao site ou aplicativo “Meu INSS” (meu.inss.gov.br) e fazer o login com sua conta gov.br. No menu inicial, procure a opção “Prova de Vida”; O sistema mostrará se sua comprovação foi feita automaticamente e se está válida, ou se há pendências. Também é possível consultar essa informação no aplicativo ou site do seu banco, especialmente, se você recebe o benefício por meio de instituições conveniadas ao INSS. E se o sistema indicar que foi validada automaticamente, não há necessidade de realizar o procedimento neste momento. Mas, se constar pendência ou aviso no extrato bancário, é fundamental fazer a comprovação dentro do prazo para evitar bloqueio do recebimento do benefício.

É importante que em caso de dúvida ou necessidade de restabelecimento do benefício previdenciário, os segurados consultem um advogado especializado, a fim de garantir a manutenção do benefício.

**QUANDO SE  
COMPARTILHA O  
CONHECIMENTO,  
SE MULTIPLICA A  
SABEDORIA.**

## Publicidade Legal

### MOBILIS TECNOLOGIA S/A

CNPJ Nº 23.862.660/0001-87 - NIRE Nº 41300292965

ATA DA DÉCIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**DATA:** 30 de Abril de 2026. **HORA:** 10:00h (dez horas). **LOCAL:** Rua Inajá, 390, Centro, Pinhais, Estado do Paraná. **CONVOCAÇÃO:** Cartas convites aos acionistas, expedidas com a antecedência legal. **PRESENCAS:** Acionistas representando a totalidade (100%) do capital social, conforme registrado no Livro de Presença de Acionistas. **PUBLICAÇÕES:** Dispensadas as publicações das convocações, diante do comparecimento de 100% (cem por cento) dos acionistas. **MESA: Presidente:** Walter Alberto Mitt Schause. **Secretário:** Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos. **ORDEM DO DIA: (a)** aprovação das contas dos administradores, o balanço patrimonial; **(b)** destinação do resultado do exercício. **DELIBERAÇÕES UNÂNIMES: (a)** A seguir, de acordo com o determinado pelo presidente da assembleia, passei à leitura do relatório da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras criadas pela Lei nº 6.404/76, relativo aos atos e contas da administração correspondentes ao exercício social, encerrado em 31 do mês de dezembro do ano de 2025, arquivados na sede da Companhia e aqui anexadas e publicados no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), conforme recibo anexado (anexo I). A seguir, o presidente desta assembleia submeteu estes documentos à discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade. Passando ao item **(b)** Em seguida o presidente submeteu à discussão e votação a proposta da Diretoria para destinação do resultado positivo verificado no exercício. Foi aprovada por unanimidade a destinação do resultado para conta de reserva de lucros, nos termos da proposta da Diretoria. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e encerradas as matérias constantes da ordem do dia, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos da Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, lida em alta voz e achada exata e conforme, depois de reaberta a sessão, foi aprovada e assinada por mim, Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos, Secretário da Assembleia, pelo Sr. Presidente e pelos acionistas presentes. [Certifico que a presente é cópia fiel da ata lançada no Livro de Atas da Companhia.]

**MESA:**

Walter Alberto Mitt Schause  
Presidente da Assembleia

Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos  
Secretário da assembleia

Arquivado na JUCEPAR sob nr. 20262436000 em 05/05//2026. Assinado por Leandro Marcos Raysel Biscaia.

# Secretaria da Saúde alerta para prevenção da dengue mesmo com queda de casos no Paraná

Apesar da expressiva redução no número de casos e mortes por dengue no Paraná nos primeiros meses de 2026, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça o alerta para que a população mantenha os cuidados preventivos. A circulação de diferentes sorotipos do vírus no estado exige atenção contínua para evitar uma nova escalada da doença, especialmente considerando as características climáticas que favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

O vírus da dengue possui quatro variações conhecidas, classificadas como sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Quando uma pessoa é infectada por um desses sorotipos, ad-

quire imunidade permanente apenas para aquela variação específica. Isso significa que um mesmo indivíduo pode contrair dengue até quatro vezes ao longo da vida. As infecções secundárias, causadas por um sorotipo diferente do qual o paciente já teve contato, apresentam maior risco para o desenvolvimento de formas graves da doença, que podem levar a complicações severas e ao óbito.

O secretário de Estado da Saúde, César Neves, destaca que o momento de baixa transmissão não deve ser interpretado como o fim do risco. Segundo o secretário, a queda expressiva nos indicadores da doença é uma excelente notícia e fruto do trabalho conjunto entre o poder

público e a sociedade, mas a guerra contra o mosquito transmissor não permite tréguas.

“As medidas de controle do mosquito devem ser mantidas rigorosamente. A limpeza de calhas, a vedação adequada de caixas d’água, o cuidado com os pratos de vasos de plantas e o descarte correto de lixo são ações fundamentais”, afirmou o secretário. “O engajamento da população é o fator determinante para manter os índices da doença sob controle e garantir a proteção de todos contra as diferentes variações do vírus da dengue”, concluiu.

## VIGILÂNCIA

No Paraná, a vigilância laboratorial acompanha a circulação

viral de forma ininterrupta desde 1995. O histórico estadual mostra uma alternância na predominância dos sorotipos ao longo dos anos. O DENV-1 foi o mais frequente até 2018, seguido pelo predomínio do DENV-2 nos anos de 2019 e 2020. A partir de 2021, o DENV-1 voltou a ser o principal responsável pelas infecções no estado. No entanto, um dado que chama a atenção das autoridades sanitárias é a reintrodução da circulação do sorotipo DENV-3, registrada a partir de 2024.

Entre o primeiro dia do ano e o final de abril de 2026, os laboratórios estaduais processaram mais de seis mil amostras para identificar a circulação dos quatro sorotipos. Desse total, mais

de duzentas amostras apresentaram resultado positivo para dengue, todas provenientes de pacientes que residem no Paraná. A análise revelou a manutenção da predominância do sorotipo DENV-2, mantendo o padrão que já havia sido identificado ao longo de 2025.

Apesar da queda de casos seguir uma tendência pelo segundo ano consecutivo, a Sesa mantém toda a atenção no combate, com ações realizadas em todo o Paraná e o trabalho de conscientização da população.

Os dados do Laboclima da Universidade Federal do Paraná (UFPR) mostram que o mês de março foi de risco climático em quase todo o Paraná e reforçam que a sazonalidade não é mais um fator decisivo. (AENPR)



**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.



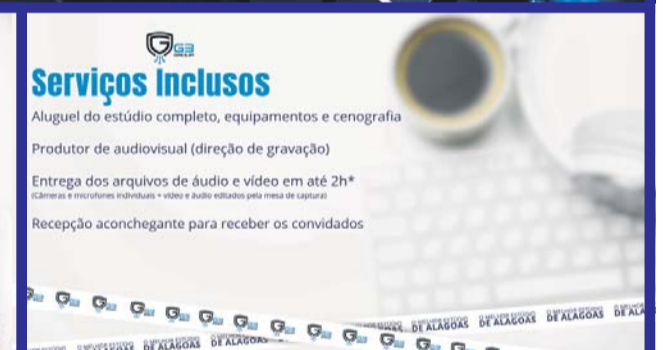
**Localização de Estúdios**

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.



**localização**

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maracá - AL, 57037-532



**Serviços Inclusos**

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h\* (\*Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados



**ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO**

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade



**Aqui criamos o seu Podcast do Zero**

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

**Infraestrutura de Alto Padrão**  
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

**Gravação e Edição Premium**  
Conteúdo único e envolvente para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

**Identidade Visual e Branding**  
Criamos logotipo, vinheta, vinheta e identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita lis para permanecer.

**Distribuição Estratégica**  
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

**Consultoria e Mentoria Especializada**  
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

**Monetização e Crescimento**  
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.



**PARA DÚVIDAS OU outros serviços**

Entre em contato  
82 98113-8668 @g3producoesdigitais



**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

Aqui criamos o seu Podcast do Zero  
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato  
82 98113-8668